

# “Gestão Horizontal ou Vertical? Faça a escolha certa e não fique para trás!”

Publicado em 26 de Dezembro de 2019



● organograma tem a função de representar a maneira como uma organização é estruturada. Demonstra as relações hierárquicas internas e permite visualizar os fluxos de trabalho.

Ao ficarmos conhecendo o organograma de uma empresa, verificasse que um profissional pode entender, claramente, qual é o seu papel ali. Entende como deve se relacionar com as demais áreas e de que forma o seu trabalho contribui para o todo.

Gerir um negócio nos leva a administrar pessoas e recursos rumo aos resultados desejados. O sucesso das finanças e o bom desempenho corporativo são exemplos daquilo que se espera

de melhor em uma empresa. O resultado da avaliação de alguns dos objetivos empresariais está diretamente relacionado ao bom desempenho de seus profissionais. É um forte contributo à motivação da equipe, para o passo seguinte.

Mas, para que estes e, outros resultados, se tornem uma realidade é necessário que os dirigentes da empresa se utilizem de estudos e de métodos eficazes de trabalho.



O estabelecimento de uma visão de futuro e o da própria missão organizacional, no Planejamento Estratégico, onde estejam bem definidos os desafios e as estratégias a serem adotadas para o caminho a ser seguido

deverá ocorrer somente a partir da elaboração e análise de um diagnóstico qualificado e detalhado da situação presente da empresa se, já em operação.



Na verdade a definição do modelo de organograma, Horizontal ou Vertical, a ser utilizado deve ocorrer em situação anterior à elaboração do Planejamento Estratégico, deve ocorrer, inclusive, se possível, quando da elaboração-construção do próprio Plano de Negócio, ao iniciarmos seus estudos para a abertura de uma empresa, tal é a importância e a eficácia da decisão acertada.

O Planejamento Estratégico é uma ferramenta de utilização no dia a dia, vivo e ajustável às mudanças ocorridas.

Voltando ao tema central, e estando o gestor na posse do diagnóstico com o resultado da análise, este, conjuntamente com os acionistas da empresa (seus administradores), deverá avaliar qual dos dois modelos de organograma é o mais adequado, a ser praticado. Esta decisão, para além de servir de base a todo o desenvolvimento dos estudos-trabalhos, é

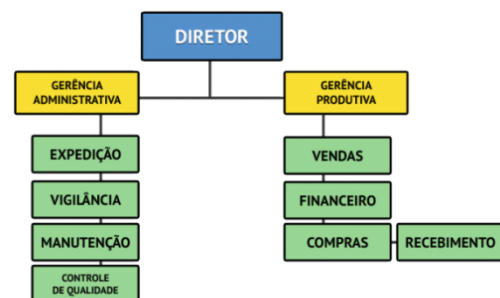
condição de força ou fraqueza para a empresa.



O fator “Comunicação” é o elemento central na disseminação das estratégias. É imprescindível para conduzir o bom andamento dos trabalhos na busca dos resultados desejados.

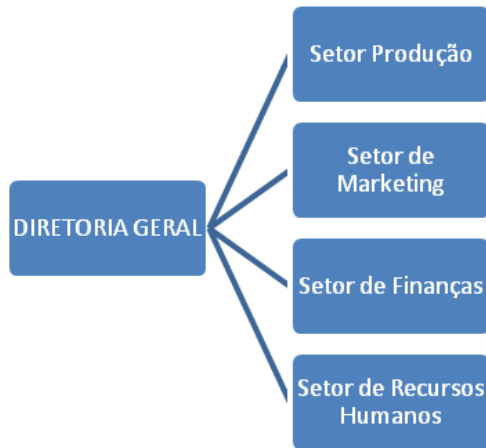
A Comunicação poderá ter diversos fluxos, pois ela é multidirecional. Funcionará sempre de acordo com a estrutura definida. Assim, a direção da Comunicação poderá ser Vertical ou Horizontal (ou lateral). Portanto, a direção da Comunicação Organizacional terá seu fluxo definido segundo o Organograma (estrutura da empresa) e da Tecnologia Empresarial a ser adotada.

Modelos de Direções da Comunicação:



. Vertical - Comunicação Descendente ou Para Baixo - Informações da cúpula para a base da organização, isto é, orientações dadas pelos níveis superiores aos níveis inferiores. Já, o fluxo de Comunicação Ascendente representa a transmissão de informações da

base para o topo (cúpula). Possui o papel de sugerir melhorias, apresentar relatórios, dados de controle da qualidade, dentre outros.



. Horizontal ou Lateral - Ocorre entre profissionais de um mesmo nível hierárquico, sejam eles do mesmo departamento ou não. Também pode ser chamada de comunicação lateral, o que nos remete a um cenário de profissionais lado a lado, ou seja, nivelados. Este modelo de Comunicação facilita a coordenação de tarefas. Permite integração e compartilhamento de informações importantes entre os membros do mesmo nível, fortalecendo a sinergia. Este modelo gera mais colaboração e união entre os profissionais. Isso contribui para um crescimento mútuo dos mesmos, além de melhorar o ambiente organizacional.

Na empresa que comando, a Multi-Métodos Consultoria e Gestão Empresarial, [www.multimethodos.com.br](http://www.multimethodos.com.br) e, coerentemente com a sua Tecnologia, a TE2M, adotamos o

modelo Horizontal. Em nosso caso, a sua contribuição para a qualidade e fluidez da comunicação é efetiva.

Na Multi-Métodos - MM, através da TE2M, Tecnologia Empresarial Multi-Métodos, praticamos os exercícios necessários à composição da unidade de pensamento e ação de nossos profissionais nas diferentes frentes de Negócios, Países e Culturas.

Com base numa visão atualizada, a TE2M considera a Qualidade da Comunicação como sendo o seu Princípio Fundamental, ou seja, o Princípio de Base para a execução do seu papel perante os seus Clientes e para o seu, consequente, desenvolvimento com empresa.



Na MM sabemos serem os negócios de uma organização, realizados através da inter-relação entre os seus profissionais, os seus fornecedores de máquinas e equipamentos, de veículos, de serviços, de materiais em geral, bancos, Clientes, acionistas, dentre outros e, ainda, representantes e membros de comunidades em geral. Portanto,

a Comunicação entre estes atores é fundamental. A sua Qualidade é que define o bom entendimento entre eles!



Em organizações tradicionais, a Comunicação Vertical é o modelo mais utilizado, mas, nas organizações modernas adotasse o modelo de comunicação Horizontal, o qual é realizado por profissionais com o mesmo nível na hierarquia, mas sem diferenciação de quem está acima ou abaixo, de quem. É utilizada de forma a conferir mais agilidade e liberdade ao processo comunicacional dentro do negócio.



Na verdade, são inúmeros os benefícios que uma empresa pode ter ao adotar o estilo de Comunicação: - flexibilidade na liderança, foco naquilo que é prioritário, ambiente informal e, estímulos à motivação, características que as empresas

buscam ao organizar sua hierarquia interna por meio de um Organograma. Gestão Horizontal ou Vertical? Escolha a certa e não fique para trás!



**Alexandre Rocha - Economista**



PCA - Presidente do Conselho de Administração

**“A maneira de se conseguir boa reputação reside no esforço em se ser aquilo que se deseja parecer”**

autor: Sócrates